



Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
 Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – SR2  
 Departamento de Fomento ao Ensino para Graduados – DEPG  
 - FOST -

Serviço Público Estadual

Processo Nº E-26/007/ 2863/2019  
 Data: 26/03/2019 Fls. 30  
 Rubrica: [assinatura] 2553912  
 ID



**EMENTA DE DISCIPLINA / ATIVIDADE OBRIGATÓRIA**

UNIDADE ACADÊMICA	DEPARTAMENTO		
FCM	DTIES		
NOME DA DISCIPLINA	(X) OBRIGATÓRIA		
ECONOMIA DA SAÚDE	( ) ELETIVA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA E CRÉDITO		
	TIPO DE AULA	C. HORÁRIA	Nº CRÉDITOS
	TEÓRICA	30	2
	PRÁTICA	0	0
	TOTAL	30	2
SAÚDE, MEDICINA LABORATORIAL E TECNOLOGIA FORENSE / SAÚDE E EPIDEMIOLOGIA	<input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina do curso de Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Disciplina do curso de Doutorado		

**EMENTA**

Justificativa e Objetivos da Disciplina Nas últimas décadas, algumas áreas do conhecimento vêm assumindo importância como ferramentas para auxiliar os profissionais da área de saúde, pesquisadores e formuladores das políticas de saúde na difícil tarefa de democratizar o acesso aos serviços de saúde, alocar os recursos de forma racional, implementar uma prática custo-efetiva e, principalmente, prestar uma assistência à saúde de melhor qualidade aos pacientes. A economia estuda como pessoas, empresas, governo e outras organizações da sociedade fazem escolhas e como estas decisões determinam a utilização e alocação dos recursos entre os membros da sociedade. Cada indivíduo está, constantemente, fazendo escolhas entre alternativas que competem entre si. Escolhas envolvem trade-offs, isto é, optar por gastar mais em alguma coisa nos deixa com menos para gastar em outra. Os trade-offs são consequência da escassez e limitação dos recursos na sociedade. Ao fazer escolhas as pessoas respondem a incentivos. No contexto econômico, incentivos são benefícios que motivam o tomador de decisão a fazer determinada opção. Para fazer as melhores escolhas precisamos ter acesso e analisar informações. Por fim, estas escolhas determinarão a distribuição de riquezas e renda na sociedade. A Economia da Saúde é uma área do conhecimento interdisciplinar que auxilia o processo de escolha entre alternativas disponíveis, mensura o benefício para cada unidade de custo, estima o retorno para a sociedade na incorporação de novas tecnologias e identifica formas de incentivo para que os participantes do sistema atuem com mais eficiência na utilização dos recursos. A Economia da Saúde congrega a Prática Clínica Baseada em Evidências, a Economia, a Epidemiologia, a Bioestatística e as demais especialidades médicas. Método A disciplina mesclará aula expositiva com a discussão de casos. É imprescindível que os participantes leiam e preparem antecipadamente o material didático programado para cada uma das sessões. É fundamental recordar que o método do caso tem seu êxito baseado no compromisso e dedicação de cada participante. Assim sendo, a participação nas discussões em aula terá importante peso na formação do conceito final. Tópicos do Conteúdo Prática Clínica





Baseada em Evidências. Delineamento de Estudos sobre Testes Diagnósticos. Revisão Sistemática da Literatura e Metanálise. Conceito e método das análises econômicas em saúde. Estimativa da efetividade das intervenções. Escolha de desfechos em saúde. Conceito e aplicação do estudo do custo da doença Métodos para estimativa do custo direto e indireto relacionado a doenças. Análise de Impacto Orçamentário na Incorporação de Tecnologias Médicas. Modelos de análise de decisão em saúde.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Meltzer M. Introduction to health economics for physicians. The Lancet 2001; Vol 358: 993-98.  
 Grusenmeyer PA et al. Interpreting the Economic Literature in Oncology. JCO 2007;25(2):196-202.

MRC/BHF Heart Protection Study of cholesterol lowering with simvastatin in 20,536 high-risk individuals: a randomised placebo-controlled trial. Lancet 2002;360(9326):7-22.

Silva E, Araujo DV. Economic and Social Burden of Severe Sepsis. In: Vincent JL. (Org.). Yearbook of Intensive Care and Emergency Medicine. 1 ed. New York: Springer, 2009, v. 1, p. 129-38.

Bracco OL et al. Custo hospitalar para tratamento da fratura aguda do fêmur por osteoporose em dois hospitais-escola conveniados ao Sistema Único de Saúde. J Bras Econ Saude 2009; 1:3-10.

Lofland JH et al. A Review of Health-Related Workplace Productivity Cost Instruments Pharmacoeconomics. 2004;22(3):165-84.

Araújo DV et al. Custo-efetividade da trombólise pré-hospitalar vs intra-hospitalar no Infarto Agudo do Miocárdio. Arq Bras Cardiol 2008;90(2) 100-7.

Gold MR et al. Análise Econômica do Rastreamento de Câncer de Colo de útero. in Cost-effectiveness in health and medicine. Oxford University Press 1996. Pag. 4, 13-15.

Araujo DV et al. Análise de custo-efetividade do peptídeo natriurético tipo-B comparado ao julgamento clínico em pacientes com dispnéia aguda no Sistema Único de Saúde. Revista da SOCERJ 2008; 21:217-25.